ANNO 58.º — NUMERO 5:854 — Quarta-feira, 5 de maio de 1909.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A SITUAÇÃO

Não se enganou quem soube ler nos astros, como o faria no livro dos destinos.

Aquillo estava escripto; a aquillo, a ephemera duração do segundo e talvez ultimo gabinete da regedoria navegantina, que não pode, sem risco do mais grave perigo nacional, continuar a inspirar a corôa e a superintender nos negocios da nação.

Já não é novidade para ninguem que o ministerio está demissionario. Era a consequencia logica dos factos.

Nem o proprio auctor dos seus dias o poupou. Tinha de ser, tinha de cahir assim, depois de haver patenteiado aos olhos do paiz e do estrangeiro que não nascera com capacidade para mais.

Nem follego, nem alma para arrojadas emprezas. Estava lá, mas era de gêsso...

Enfim, cahiu, e cahiu ás mãos do proprio progenitor.

Foi o incidente ultimamente occorrido no parlamento, por elle auctor dos seus curtos dias *provocado*, que o matou.

Imaginava o chefe progressista que, creando a situação de incompatibilidade que creou entre a maioria e a minoria parlamentares, viria a obter a dissolução. E' o seu sonho dourado a dissolução!

Pois enganou-se. Mais uma vez enveredou por mau caminho, por caminho errado, por tortuoso caminho.

Mas não desanimará d'esta feita ainda. Hão de vêl-o tentando novos e mais desastrados commetimentos, proseguindo de desastre em desastre, até que um dia desappareça da scena politica, por bem da nação ou por effeito de grande calamidade que inconscientemente provoque.

D. Manuel II

Faz ámanhã um anno que foi aclamado o nosso jovem e bondoso monarcha, sr. D. Manuel II. De certo todos se recordam da forma porque tanto em Lisboa como no resto do paiz se festejou este fautoso acontecimento, e de como foi alvo das mais calorosas ovações o novo monarcha, a quem a tragedia de 1 de fevereiro inesperadamente chamou a occupar o logar de primeiro magestrado da nação.

Aveiro tambem festejou ruidosamente este significativo facto da nossa historia, e mostrou quanto é affeiçoado ao systema que nos rege e á familia real.

Do Porto segue hoje para Lisboa uma commissão das pessoas mais gradas d'aquella laboriosa cidade para cumprimentar o sr. D. Manuel II pelo primeiro anniversario da sua aclamação.

Amanhã ha feriado nas escolas e repartições,

Mala-do-sul

LISBOA, 30-4 909

O governo está deposto. Previra-se logo, logo que veio á luz, este final d'acto, na peça de grande espectaculo que se propoz trazer á scena politica o emprezario dos Navegantes.

Mas não findará aqui. O homem quer dar tudo quanto tem no pomposo programma das suas exhibições jograes, e prepara nova situação da mesma força para continuação da mesma farça. Vamos a ver o que vem.

Era tempo da corôa reconhecer o logro de que tem sido victima, até agora, confiando demasiado no mau conselho do pessimo conselheiro. Mas, se assim o entender, vamos lá até *ao fim*, que não pode andar distante.

Parece a toda a gente chegada a hora do throno se emancipar de vez d'essa tutella deprimente. Mas, se o não quizer fazer, tanto peior para a causa da monarchia.

Vamos a ver. O que sei até esta hora é que o sr. presidente do conselho esteve no paço ás 7 e meia da noite, seguindo depois para casa do sr. José Luciano, onde se demorou até ás 8 e meia. Voltou novamente ao paço onde esteve até ás 9 e meia, seguindo outra vez para casa do sr. José Luciano, que insistiu por que o sr. Telles retirasse o pedido de demissão que havia apresentado hontem, mas que pedisse a dissolução.

N'estas disposições reuniu o sr. Sebastião Telles o conselho de ministros, em sua casa, ás 10 e um quarto da noite. Ahi, expoz aos collegas o resultado das diligencias. Levantou-se discussão, declarando o sr. D. Luiz de Castro que abandonaria o governo, caso houvesse dissolução.

Depois foi votada por unanimidade a demissão do governo, devendo ámanhã ir o sr. Sebastião Telles ao paço ás 11 da manhã dar conta da resolução do conselho.

Nenhum elemento do actual ministerio entrará no que se organisar.

Amanhã não haverá sessão nas camaras dos pares e deputados.

✕ Foi nomeada uma commissão composta dos srs. Calvet de Magalhães, presidente; Frade d'Almeida, Campos de Magalhães, juiz auditor Novaes e Henrique d'Alarcão, afim de apreciar o relatorio sobre os impostos, apresentado pelo inspector geral sobre as respostas dos funccionarios á circular sobre o estado dos impostos; e propôr o que julgar conveniente sobre o assumpto.

✕ Seguiu hoje para Paris o principe de Sião; que antecipou a sua partida por motivo de saude.

✕ Chegam ámanhã a Lisboa o tenente-coronel, sr. Garcia Rosado, e o primeiro tenente, sr. Mendes d'Almeida.

✕ Reuniu o conselho de hygiene, approvando o parecer favoravel ás modificações do projecto do edificio do «Asylo-escola-districtal de Aveiro».

✕ Foi aberto concurso para provimento dos logares de ajudantes das escolas faminas da Gafanha (Ilhavo) e Pinheiro da Bemposta (Oliveira d'Azemeis).

✕ Ainda hontem se produziram novos abalos sismicos em Benavente.

Apesar de fortes, não provocaram qualquer prejuizo.

Tambem não resta duvida de que os abalos ficaram circumscriptos á região castigada pelo do dia 23 de abril e que, comquanto que sejam os deslocamentos necessariamente occasionados pelo primeiro como ainda hontem declarou o sr. dr. Silva Telles, na sua interessante conferencia da Sociedade de geographia.

Os sustos foram já menores, e se a gente da região os não tem, muito menos devem soffrer os que, felizmente, se encontram longe do local onde ha mais probabilidades de perigo.

✕ Cêrca das 6 e meia da tarde, sentiu-se hoje aqui um rapido mas violento abalo, sem consequencias, a não ser o susto de algumas pessoas mais timoratas que saíram para a rua.

Entretanto o fenomeno passou despercebido á maioria da população da cidade.

O abalo sentiu-se tambem em todo o Ribatejo.

Passa de 20 contos a subscripção da grande commissão de soccorros a favor dos povos do Ribatejo.

✕ Blasco Ibanez, o grande escriptor hespanhol, é esperado em Lisboa no dia 11.

✕ Chega ámanhã a Lisboa no rapido de Madrid, a sr.ª condenssa de Pasiz, mãe da rainha sr.ª D. Amelia. Por ordem superior foi determinado que a delegação aduaneira do Rocio facilite o exame de bagagem da senhora condessa.

✕ O sr. ministro da Argentina entrega as credenciaes a el-rei na quinta-feira proxima.

Jota.

Noticias religiosas

Começam na proxima 6.ª feira as novenas de Santa Joanna na egreja do extinto convento de Jesus, acto religioso que tem logar pelas 5 horas da tarde e que costuma ser muito concorrido de fieis.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Bertha de Pereira Leitão, Porto; e os srs. Pedro Ferreira e Amilcar Mourão Gamellas.

A'manhã, o sr. Manuel Fernandes de Carvalho, Esposende.

Além, os srs. José Lebre Barbosa de Magalhães, José da Fonseca Prat e barão de Fornellos, Lisboa.

● REGRESSOS:

Regressou ao paiz, vindo do Pará, o nosso patricio e importante capitalista, sr. Domingos Nunes Ferreira.

— Regressou já a esta cidade, vindo de Lisboa, onde foi sujeitar-se a uma operação, que felizmente correu bem, o honrado negociante, sr. Bernardo de Sousa Torres.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro as sr.as viscondessa da Corujeira, D. Lucilia Duarte; e os srs. dr. Marques da Costa, João Affonso Fernandes, Manuel Gonçalves Nunes, Henrique da Costa, Accacio Rosa, Carlos de Figueiredo, esposa e filhos, Francisco Amaro, Manuel Maria Amador e Manuel Matheus Ventura.

— Tambem aqui esteve, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso velho amigo, sr. José Nunes da Silva, acreditado commerciante no Brazil e bemquisto proprietario n'este concelho.

— Tem estado em Sarrazolla o sr. dr. José Maria Rodrigues da Costa e sua gentil filha D. Alice Taborda.

— Esteve em Aveiro o sr. Luiz Cypriano Coelho de Magalhães, ministro de estado honorario. Foi hospede de seu cunhado, o sr. dr. Jayme de Magalhães Lima, e já recolheu á sua casa do Mosteiro, em Moreira da Maia.

— Tambem aqui esteve no domingo, com sua esposa, o nosso patricio, sr. Azuil Soares, acreditado negociante da praça do Porto.

● DOENTES:

Continua a passar muito doente a sr.ª D. Amelia Rebocho (Santo Antonio), illustre dama da nossa primeira sociedade.

— Correu hontem aqui o boato de que o sr. conselheiro José Luciano de Castro tinha peiorado dos seus incommodos. Não é verdade, felizmente.

— Está melhor a sr.ª D. Rosa de Santa Maria Leite.

● VILEGIATURA:

Seguiu hontem para Lisboa, onde foi fazer o seu sortido para a estação de verão, o sr. Pompeu da Costa Pereira, acreditado commerciante e presidente do *Club-dos-gallitos*.

Dada a sua competencia para a escolha, de prever é que d'alli traga o que de mais moderno e de melhor tiver vindo do estrangeiro para os grandes armazens da capital.

— Chega ámanhã a esta cidade o nosso presado amigo e director dos *Echos do Dão*, sr. Francisco Esteves Picanço de Leão.

● ALEGRIAS NO LAR:

Teve a sua «délivrance», dando á luz uma creança do sexo masculino, a esposa do sr. Lino da Silva Marques, zeloso empregado de fazenda. Sinceros parabens.

— O nosso illustre amigo, sr. dr. Vaz Ferreira e sua esposa, para festejarem o anniversario natalicio de sua gentil filha, a sr.ª D. Maria Amelia de Moraes Carvalho Vaz Ferreira, offereceram na noite de 27 d'abril, na sua «Casa-natal», uma elegante *soirée* ás pessoas das suas relações, *soirée* que esteve muito concorrida e animada.

● AGRADECIMENTO:

A familia do extincto Evangelista de Moraes Sarmento agradece por este meio a todas as pessoas das suas relações e amizade as penhorantes demonstrações de pezar recebidas por occasião do fallecimento e perda irreparavel do seu querido esposo, pae e irmão.

Ao distincto clinico, sr. dr. Raul da Maia Mendonça, seu medico assistente, por esta fórma tambem demonstra o seu reconhecimento e gratidão.

Chapeus modelo

Chamamos a attenção das nossas gentis leitoras para o annuncio que hoje publicamos na secção competente e que se refere ao novo sortido da habil modista local, sr.ª D. Alzira Chaves.

PRELIOS CASEIROS

A nossa costa tem sido, por vezes, theatro de scenas compungentes e de arriscadas luctas pela vida, a vida propria e a vida alheia.

Lembra-nos ver naufragar ahi alguns grandes e pequenos barcos, e entre elles o *Kait-foster*, o *Cambridge*, o *Natalie*, a *Falcoeira*, o *Commercial* e varios outros cujos nomes nos não occorrem. De alguns d'elles se salvaram as tripulações inteiras, d'outros a maior parte. A' custa de que heroicos sacrificios, sabem-o bem aquelles que, em combates tantas vezes travados contra as ondas, por um exforço supremo, por um milagre talvez, conseguem vencêl-as.

O Gabriel Ançã, aquelle lobo do mar que todo o paiz conhece, conta os triumphos das suas luctas nas aguas pelos janeiros que tem.

Em dias de festa ostenta ufano as suas variadas condecorações. Ainda hoje sente, diz elle, um abraço que el-rei D. Luiz lhe deu ahi, por occasião da sua visita a Aveiro, ao ser-lhe apresentado «como quem é».

O Estado concedeu-lhe uma subvenção como premio dos seus feitos. Ganhou-a; mereceu-a bem.

Mas, como o Gabriel, se não com tão grande numero de arriscados lances, pelo menos com não menor sacrificio e com quasi cincoenta vidas d'uma só vez arrancadas á voragem das vagas, passa-nos aqui á porta, alquebrado, gasto pelos trabalhos e pelos annos, já na impossibilidade de exercer o seu mister de pescador, o velho Antonio da Rosaria, para quem o Estado só teve uma simples medalha de ouro com que suppoz galardoar o maior feito até então praticado no litoral portuguez.

Então podia elle, o experimentado nadador, ganhar o pão com que sustentou numerosa familia. Agora, não, E se é certo que não anda ainda a esmolar pelas ruas nem se alimenta unicamente do ar que respira, não é menos verdade que lucta com dificuldades e que de hoje para amanhã se verá forçado a mendigar.

Lembramos que, á maneira por que se obrou com o Gabriel, se proceda agora com o Antonio da Rosaria.

E' tambem um benemerito, um heroe. E' tambem um pescador, um precisado

Deixamos a causa entregue a quem de facto e de direito cabe a entrega.

E folgaremos de ver que não bradámos no deserto.

❦

Conseguiu-se, por fim, ao cabo de grandes fadigas, reunir a Junta-da-barra. Foi um acontecimento.

Cançada de labutar, todo o dia presa aos trabalhos que traz entre mãos, que tantos são, chega a casa, é noite, quando a ardua tarefa do seu continuo e fatigante movimento lhe permitte que pernoite em casa, derreada dos maus tractos dados ao corpo no serviço... da patria e dos melões.

Porisso não tem podido reunir e deliberar.

Fêl-o na 6.ª feira ultima, e não perdeu de todo o tempo. Entre outras resoluções tomou a de encarregar o sr. Ribeiro d'Almeida, digno capitão do porto, de fazer um relatorio ácerca da compra e manutenção d'um rebocador para a ria, trabalho que o illustre official d'armada acceitou e de que se desempenhará com a competencia que lhe é reconhecida.

Sobre o pantano do Ilhote, é que ella não fallou. Aquillo fica assim, ao que se vê, até á consummação dos seculos.

Periga a saude publica? Pode d'alli surgir uma epidemia que não a poupe tambem a ella?

Que tem isso de extraordinario? Em morrendo, enterra-se com a pelle.

O mormo começou já a esverdiar as aguas represadas. Quando aquillo estiver por completo cheio de limos, abre-se-lhe a cova e lá irá ella sepultar-se.

Ella... e mais o sub-delegado de saude, que, como ella, tanto se esmera pela causa da hygiene.

❦

A Camara municipal deve estar satisfeita com o resultado dos trabalhos que emprehendeu em favor das victimas sobreviventes da catastrophe ribatejana.

Ninguem faltou ao seu appello phylantropico, e assim realisou uma obra de beneficencia que em tão importante grau vae minorar o infortunio dos povos d'alem do Tejo.

Foi um dia cheio, o de domingo.

A quete, o festival no jardim e sobre tudo a recita no theatro, á noite, produziram uma somma importante, que por estes dias deverá ser dividida pelos infelizes.

Vae o proprio iniciado, o sr. presidente da camara leval-a a Lisboa.

Bem haja quem bem faz. Promovendo-o, a camara soube occupar o seu logar e honrar o seu nome. Auxiliando-o, os bons filhos d'esta terra concorreram para um bello acto de alevantado civismo.

❦

O *Correio da-noite* põe em duviva a indiscutivel influencia e o alto prestigio politico que tem na capital do norte o nosso illustre amigo e prestigioso chefe dissidente alli, sr. Lima Junior.

Tem graça! Pois quem tem mais?

O sr. José Luciano? O sr. Campos Henriques?

Este conta, de facto, alguns elementos alli.

O sr. José Luciano é que não tem ninguem a seu lado, tendo perdido ha muito o ultimo soldado do grande exercito que o partido progressista em melhores tempo foi.

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 5*—Por iniciativa do negociante, sr. Innocencio Esteves, baixa o preço da carne.

Dia 6—O *Campeão* consagra uma pagina especial á acclamação de el-rei D. Manuel II.

Em virtude da acclamação fazem-se aqui grandes festas promovidas pela Camara municipal, que manda tambem celebrar um solemne *Te-Deum* e realisa uma sessão extraordinaria.

Dia 7—Começam varias familias a debandar para o Pharol.

O tempo continua magnifico.

Ainda o tremor de terra.—Não foi debalde, como tudo levava a crêr, que se appellou para a phylantropia do bom povo da nossa terra.

A' iniciativa da Camara municipal correspondeu elle com a generosidade com que acode sempre a todas as desgraças, e tanto o bando precatorio, como o festival no Passeio-publico, como ainda a récita no *Theatro-aveirense*, nada deixaram a desejar, concorrendo quantos poderam para o fim humanitario a que o obulo da caridade se destinava.

Conforme se havia annunciado, o bando precatorio organisado pelos «Bombeiros-voluntarios», prestante associação local a quem a cidade tanto deve já, sahiu ás 10 horas da manhã, percorrendo quasi todas as ruas. A' frente iam quatro praças de cavallaria seguidas dos representantes dos *Gallitos*, *Recreio-artistico*, *Constructores-civis*, *Academia*, *Associação dos bateleiros Monte-pio* e bombeiros com o carro onde iam as bandeiras portugueza e da associação, bem como as armas da cidade e as do actual reinado, cobertas de crepes, com a inscripção—«Para os nossos irmãos do Ribatejo».

Todas as associações, assim como os estudantes, levavam estendidos os estandartes e capas recebendo donativos.

A bandeira do *Recreio-artistico* era conduzida por seis galantes creanças e acompanhada por algumas das nossas gentis tricanas das familias dos socios.

Acompanhavam o prestito as bandas de infanteria 24 e a dos bombeiros, encorporando-se tambem os srs. governador civil substituto, reitor do lyceu, priores das freguezias da cidade e diversos outros cavalheiros.

O bando rendeu 233$765 reis e grande quantidade de peças de vestuario, que foi offerta valiosa do reputado *Collegio de Santa Joanna*.

Quando o bando passava em frente do convento de Jesus, estacionavam na respectiva portaria todas as alumnas d'aquelle collegio com as virtuosas irmãs terceiras de S. Domingos, que são as suas directoras. Todos os que faziam parte do bando se descobriram respeitosamente, entrando alli os srs. Joaquim de Mello Freitas como representante do sr. governador civil, e arcypreste-prior da Vera-Cruz e Pinto Rachão, prior da Gloria, que receberam da virtuosissima superiora a offerenda do collegio, que consistia, alem das roupas já referidas, na quantia de 26$000 reis em dinheiro, encerrada n'um enveloppe.

O producto do bando foi recebido nas seguintes especies: dinheiro em papel, 35$000 reis; em prata, 120$400; em nickel, 37$000; e em cobre, 40$355.

Tambem se recebeu uma cautella de 50 reis da proxima loteria e que tem o n.º 1:222.

O festival no Passeio-publico produziu 17$030, e o espectaculo no theatro 195$690 reis, o que tudo prefaz o total de 433$265 reis, já abatidas as despezas do theatro na importancia de 13$220 reis.

A récita foi superior a toda a espectativa. Subiram á scena as excellentes zarzuellas *Talisman* e *Neophito*, pelo grupo scenico do *Club dos-gallitos*, enchendo-se a casa.

A sala estava simples mas vistosamente engalanada, com as bandeiras das differentes associações recreativas locaes, flores e arbustos pelos camarotes, vendo-se tambem, disseminadas, bandeiras azues e brancas. Aos lados do palco estavam o estandarte da Camara e a bandeira dos *Gallitos*, envoltos em crepes.

Casa repleta. Acorreu alli quanto Aveiro tem de mais selecto, e o desempenho foi brilhante.

Manuel Moreira correctissimo como sempre. A. Guimarães, Abel e Aurelio Costa, muito bem. Augusta Freire e Ermesinda Silva são excellentes vocações artisticas.

No intervalo foi leiloado o quadro de José de Pinho a que n'outro logar nos referimos.

A orchestra abriu o espectaculo com o hymno nacional, que foi ouvido de pé, desempenhando depois os restantes n.os de musica com a mestria do costume.

No fim foram todos os interpretes chamados, sendo-o egualmente o habil regente da orchestra, sr. Antonio Alves.

Os srs. presidente da Camara, dr. José Soares, e vereador Domingos Campos, offereceram a todos os interpretes uma gentil lembrança da festa.

Os empregados da Repartição de fazenda districtal entregaram áquelle cavalheiro a quantia de 5$700 reis, producto de um dia de ordenado com que cada um subscreveu para o mesmo piedoso fim.

O estudante do lyceu nacional d'esta cidade, sr. Manuel Joaquim dos Santos, a quem ha dias, em sorteio, no «Circo de cavallinhos», sahiram 5$000 reis, fez d'elles donativo para as victimas da tremenda derrocada.

O habil pintor nosso patricio, sr. José de Pinho, desejando concorrer tambem, offereceu ao digno presidente do municipio um lindo quadro a oleo, que foi arrematado no espectaculo de domingo, no *Theatro-aveirense*. Adquiriu-o por 8$000 reis o sr. governador civil, que o offereceu logo depois para nova arrematação, sendo então comprado por 6$500 reis pelo sr. Francisco Costa.

Produziu, pois, essa pequena tella, a quantia de 14$500 reis, que vão ajudar a minorar os grandes prejuizos d'aquella pobre gente.

Alguns logares para esse espectaculo foram pagos pelo duplo, pelo tripulo e por maiores quantias ainda, vindo alguns cavalheiros dos concelhos proximos, como Agueda, Estarreja, etc., com o fim de auxiliarem tambem a obra de caridade promovida pela Camara.

Com as entradas no Passeio-publico succedeu tambem o mesmo.

O grande benemerito, nosso illustre patricio, sr. conde de Sucena, concorreu com a importancia de 200$000 reis para a grande subscripção central de soccorros, presidida por s. m. el-rei.

Por iniciativa do sr. Luiz Dias Padua, habil pharmaceutico em Angeja, a «Associação instrucção e recreio angejense» promove no proximo domingo, 9, um bando precatorio, a favor das victimas sobreviventes das catastrophes do Ribatejo.

O bando compôr-se-ha das escolas officiaes, associação, auctoridades locaes, «Club recreativo», junta de parochia e representante da camara de Albergaria, e será acompanhado pela banda da associação.

Nas visinhas povoações de Angeja e Travassô, segundo nos informam d'alli, o abalo que com tanta violencia se fez sentir em Aveiro, passou despercebido.

Theatro Aveirense.—Está definitivamente assente que as récitas que ahi vem dar a companhia do *D. Amelia* se realisem nos proximos dias 10 e 11 do corrente.

A avaliar pela altura em que vae já a inscripção, é de esperar que dentro de pouco se não encontrem os bilhetes já á venda.

Nomeação.—Foi nomeado continuo da «Escola-districtal de Aveiro», logar ha pouco vago, o sr. Antonio Ferreira Patacão, d'esta cidade.

Foi, de entre uns trinta ou quarenta concorrentes que appareceram, o preferido. Recahiu bem a escolha.

O 1.º de maio.—Os nossos operarios fizeram n'este anno uma commemoração modesta, não deixando, entretanto, de fazer a consagração.

A' tarde, no *Theatro-aveirense*, e por tal motivo, realisou uma conferencia interessante o sr. Homem Christo, filho, cuja exposição agradou, pela fórma e pela correcção da palavra.

Instrucção.—Vae ser aberto concurso para provimento da escola mixta de Bolfiar, em Agueda.

Para a «Escola-districtal de Aveiro» foi já aberto o concurso referente á vaga de professor do 1.º grupo, que se deu por motivo da collocação do sr. Henrique Sant'Anna no Porto.

Vae á proxima assignatura o decreto creando uma escola feminina em Fontainhas, Oliveira d'Azemeis.

O *Diario-do-governo* publica uma portaria determinando que as provas do concurso para provimento do logar de professor da «Escola-districtal d'Aveiro» se realisem, a partir de 20 de julho, no edificio da escola normal do sexo feminino de Lisboa.

Em torno do districto.—Em Oliveira do Bairro roubaram ha dias uma junta de bois a um dos mais importantes lavradores d'alli. Parece, entretanto, que foram já apprehendidos em Fermelã e que o larapio ou larapios estão presos.

Espinho vae ter tambem a sua Associação commercial e industrial, para o que o commercio e a industria locaes vão envidar esforços.

Na Ribeirada, concelho de Sever, tentou Alfredo M. Pereira, de 30 annos, pôr termo á vida. Para isso, elle que por vezes perdia o uso da razão, lançou-se d'uma janella abaixo, indo cahir n'um despenhadeiro onde ficou em lastimoso estado, pois que, além de graves ferimentos, fractorou a espinha dorsal.

Tambem a esposa do sr. Henrique de Lemos Teixeira, proprietario e negociante em Oliveira d'Azemeis, que ha dias dava indicios de dessarranjo mental, se lançou a um poço, onde morreu afogada.

No mesmo dia tambem se suicidou, por meio de enforcamento, o sr. Antonio Ferreira de Pinho, casado, no logar do Fojo, da freguezia de Cucujães.

Attribue-se a desesperada resolução a difficuldades e desgostos da vida.

O nosso amigo, sr. João Rodrigues Caetano, de Angeja, abateu na sua propriedade da Cruz, um passaro do tamanho d'um melro, mas de rara bellezs e desconhecido alli. Todas as pennas do corpo eram d'um amarello carregado, côr d'ouro brilhante e sedoso, tendo as azas escuras, apenas com uma pequena mancha em cada uma das extremidades.

A extranha e linda avesinha foi logo enviada para o «Museu zoologico de Coimbra».

Excursões. — Conforme dissémos já, os alumnos da 6.ª e 7.ª classes do «Lyceu Alexandre Herculano», do Porto, sáem amanhã d'alli para Leiria, em excursão de estudo. O comboyo em que vão sáe de Campanhã ás 3 da tarde, devendo passar aqui ás 4,50. Os estudantes do nosso lyceu vão á gare cumprimentar os seus collegas portuenses.

O itenerario dos excursionistas, a que bem podiam ter-se aggregado alguns d'aqui:

No dia 7 visitarão a fabrica de vidros da Marinha-grande e o castello, acompanhados pelo distincto professor, sr. Ernesto Korrodi; no dia 8, os monumentos historicos de Alcobaça e Batalha; no dia 9, regresso ao Porto.

Os alumnos, n'esta excursão, serão acompanhados pelo seu reitor, sr. dr. Porphyrio Antonio da Silva, e pelos professores, srs. Affonso Verissimo Zuquette, Raul Larose Rocha, Julio Forbes Costa, Antonio da Silva Pimenta, Antonio da Silva Dias e José Augusto Vianna de Lemos Peixoto.

Tambem no proximo mez de junho aqui passa, com destino ao Bussaco, em passeio recreativo, o «Grupo excursionista Liberdade», do Porto.

Pelo concelho.—Começaram já em Eixo os trabalhos para o alargamento da rua que corre ao longo do adro da sua egreja.

Este melhoramento é da iniciativa do sr. Avelino Dias de Figueiredo, activo vereador, que tão util tem sido áquella terra.

Taxas postaes.—As taxas para emissão e conversão de vales internacionaes na corrente semana: franco, 210 reis; marco, 250; dollar, 1050; corôa, 218; esterlino, 45 5/16.

Linha ferrea.—A Companhia-real submetteu á approvação do governo o projecto da nova variante da linha do norte, em Espinho, em consequencia do avanço do mar.

E' já a 3.ª que, por tal motivo, se vê obrigada a construir.

Consumo de carnes.—A cidde consumiu no mez de abril findo 21:066 kilos de carne-verdes, produzidos pelo abatimento de 127 bois com o pezo de 20:315 kilos, 8 vitellas com o de 346; 26 carneiros com o de 260

A'quella somma ha a accrescentar mais 140 kilos de vitella de Cambra, que, como de costume, d'alli vieram directamente para o mercado.

Os ranchos.—Vão reapparecer, agora melhor organisados e mais completos, com elementos novos, os antigos *Ranchos de tricanas*, que no Passeio publico e outros pontos da cidade se exhibiram com agrado no anno findo.

Todos elles teem canções e danças de novidade.

Legião-do-bem.— Acaba de fundar-se no Porto, com a denominação que nos serve de epigraphe, uma aggremiação de beneficencia, que se baseia n'este formosissimo conceito: «Amai-vos uns aos outros», e tem por objectivo principal exercer a caridade na mais ampla accepção da palavra, já doutrinando o bem, já moralisando, já descendo ao albergue do pobre para confortar este nas suas desventuras, propondo-se ainda dedicar-se á grande obra de redempção das creanças que vivem ao abandono.

Ora ahi está uma instituição cujos generosos intuitos são dignos do maior applauso e que bem podiam ramificar-se por outras localidades e chegar tambem até nós.

Conde de Restello & c.ª—Foi tambem premiada na exposição-nacional do Rio de Janeiro, com medalha de ouro, pelos excellentes productos pharmaceuticos que alli fez expor, a importante pharmacia de Belem, Lisboa, da conhecida e honrada firma «Conde de Restello & c.ª, successores».

Egualmente obteve uma medalha de prata na secção de vinhos e bebidas espirituosas.

Endereçamos aos srs. conde de Restello & c.ª, as nossas felicitações cordeaes e sinceras.

Substituição.—A Camara municipal mandou substituir os degraus da rua Detraz-da-cadeia por uma rampa que dá agora melhor accesso ao local. Achamos bem.

Previsão do tempo.—Barto faz a seguinte previsão do tempo para a presente semana:

A temperatura, depois de ter baixado no começo da semana, tem uma subida rapida, que torna provaveis chuvas tempestuosas na quarta-feira, 5. Em seguida, torna a baixar na quinta feira, 6, até á madrugada de sexta feira, 7; depois tem nova alta egualmente rapida, determinando provavelmente no sabbado, 8, novas chuvas, seguidas de um ligeiro abaixamento de temperatura, no domingo 9,

—Sfeijoon prevê para a primeira quinzena de maio o seguinte

De 6 a 7, os nucleos de forças perturbadoras que haverá no Atlantico, dirigindo-se para Portugal e Galliza, e no Mediterranio, occasionarão tempo mais ou menos nublado e algumas chuvas e trovoadas na peninsula.

Em 8, melhorará o estado atmospherico, pois afastar-se-hão pelo golfo da Genova e por Tunis depressões dos dias anteriores, cuja influencia apenas se sentirá levemente na peninsula.

Em 9, aproximar-se-ha de Portugal outra depressão do Atlantico, que formará um minimo secundario na Africa septentrional. Haverá chuvas e trovoadas, particularmente desde oéste a sul e ao centro.

Em 10, a depressão em Portugal estará na Galliza e o minimo secundario remontará para o Mediterraneo superior. Mudará a situação atmospherica, registrando-se alguns aguaceiros e trovoadas,, especialmente desde o Cantabrico para o centro da peninsula.

Em 11, depressões do nóroeste do continente, do Cantabrico e do Mediterranio produzirão um estado atmospherico egual ao do dia anterior.

Em 12, aproximar-se-hão do sudoéste e noroéste da peninsula, pela bahia de Cadiz e pela Galliza, adquirindo maior intensidade o regimen chuvoso, que se estenderá de Portugal e Galliza até ao centro.

Em 14, a depressão da Galliza estará no golfo da Gasconha, e o nucleo de forças da bahia de Cadiz passará pelo estreito. Continuará o regimen de chuvas e trovoadas com bastante intensidade.

Em 15 as depressões chegarão ao Mediterraneo e apenas produzirão algumas chuvas na região ou proximas d'aquelle mar.

Sal e pescas.—O sal das marinhas da nossa ria tem-se vendido agora á razão de 22$500 reis o barco dos 15:000 litros.

Como a barra melhorou, tem-se feito o transporte quasi que só pela via maritima.

Preparam-se as emprezas de pesca de S. Jacintho e Costa-nova para dar em breve começo aos seus trabalhos.

O mercado tem sido abastecido de pescas frescaes, vindas de fóra, e do pouco que a ria e as piscinas agora produzem.

Hontem veio á cidade magnifica sardinha da Torreira, fresca, que se vendeu a 6 ao vintem.

Com o fim de accordarem na maneira de conducção das pescas para a fabrica de conservas alli estabelecida, e que está quasi concluida, reuniram ha dias na primeira d'aquellas costas os representantes das companhas dalli, e os srs. Brandão, Gomes & c.ª, proprietarios da mesma fabrica.

Archivo do "Campeão,,

Está publicado o n.º 1091 do *Occidente* a notavel e antiga revista illustrada portugueza, sempre interesante em suas gravuras e colaboração litteraria. A primeira pagina é illustrada com uma bella gravura do projecto de monumento a João de Deus, do esulptor Moreira Rato, inserindo tambem o retrato do auctor, retrato de Ottilie Costa, Franz Costa Pennaniri, interpretes da Tetralogia de Wagner. A exposição de quadros de Teixeira Bastos e retrato d'este artista. Retrato do Conde de Burnay, ha pouco fallecido. Uma illustração ao sensacional romance em publicação a *Casa Submarina*.

Colaboração literaria de: Prudencio, Alfredo Pinto (Sacavem), G. de Mattos Sequeira, Ricardo de Souza, etc.

A assignatura do *Occidente* custa 950 reis por trimeste. E' a revista illustrada mais barata de Portugal.

O *Mundo-elegante*.—Esta interessantissima revista illustrada de modas e musica que se publica, em Paris, traz no numero referente a abril, estampas representando as *toilettes* de passeio e visita, de recepção e theatro, de corridas e exposições, de cerimonia e de jantar, bem como os singularissimos chapeus que as parisienses estão usando.

A pagina musical é uma polka para piano, da operêta *Mê-na ka*, de Gaston Serpette.

Dedica duas paginas illustradas a *toilettes* para meninas; e é variada e interessante a pagina litteraria.

Os anjos da terra.—Temos presente os fasciculos n.ss 17 e 18 d'este magnifico romance de *Peres Escrich*, edição magnifica da *Bibliteca-do-povo*, da rua de S. Filipp Nery 40 — 2.º Lisboa. Agradecemos.

Folk Lore Musical.—Sob este titulo começou a publicar se no Porto uma revista musical, que será, segundo a promessa do pragrama, um bello e selecto repositorio de canções e danças portuguezas.

O *Folk-Lore musical*, que a Empreza Pereira e C.ª emprehendeu, tem realmente um grande valor.

O 1.º fasciculo contem, além de um prologo elucidativo, o fado *Sobre o mar*, vulgo *Casaca* e a dansa de Valladares A *Canóa*.

O *Folk-lore* portuguez decerto obterá um exito completo.

Recebemos tambem o n.º d'este mez da *Rainha-da-moda*. E' realmente a rainha das publicações do genero. As suas gravuras, os seus figurinos coloridos, molde, etc. etc., são d'uma artistica confecção e não deixa de adquiril-a, pelas vantagens que offerece toda a boa dona da casa, toda a modista e costureira de gosto apurado.

Assigna-se na rua Aurea, 146 1.º—Lisboa.

INTERESSES REGIONAES

Dissémos que o nosso querido amigo e illustre deputado, sr. dr. Egas Moniz, havia feito convergir para a ria d'Aveiro as attenções do governo.

Eis o extracto d'esse brado eloquente em favor dos povos interessados:

Pediu a palavra para chamar a attenção do sr. ministro da marinha para as pessimas condições em que se encontram os moliceiros da ria de Aveiro depois que foi publicado o regulamento da pesca e da apanha do moliço, em virtude do decreto da mesma data de 14 de janeiro do corrente anno. Como o sr. ministro não está na camara pede a um dos srs. ministros presentes o favor de lhe transmittir as suas considerações.

O decreto que acompanha o regulamento é assignado pelos srs. ministros da marinha e da fazenda d'essa epoca e n'elle se affirma que sendo de ha muito reconhecida a necessidade de regulamentar a pesca e a apanha de moliço na ria de Aveiro, e attendendo ás informações e pareceres officiaes, as consultas das municipalidades respectivas, associações e demais pessoas competentes e interessadas em tão importante assumpto, se dicidiu o governo a regulamentar essas importantes industrias, riqueza das povoações ribeirinhas dos concelhos que contornam a ria.

Ora as corporações, associações e pessoas competentes a que se refere o decreto, não foram devidamente informadas das bases de regulamento que ia pôr-se em vigor e por isso não poderam chamar a attenção dos srs. ministros para os pontos principaes desse regulamento e, em especial, para os seus art 13.º e 21.º, que conteem doutrina que muito vae affectar a classe dos moliceiros que só n'um grande e penosissimo trabalho encontra os meios da sua subsistencia.

Pelo primeiro desses artigos prohibe-se a apanha do moliço desde 1 de abril até 24 de junho, e pelo segundo exige se uma licença de 3$000 rs. por cada barco que se empregar na apanha d'essas algas.

Se as municipalidades, associações e interessados conhecessem previamente estas disposições, contra ellas protestariam por forma a convencer que era de toda a justiça modificar essas duas disposições.

Os protestos vieram depois e entre elles ha a registar o da camara municipal de Estarreja.

Em 31 de março de 1909 é finalmente publicada uma modificação provisoria d'esses dois artigos do referido regulamento. N'esse decreto é auctorisada a apanha do moliço durante o mez de abril e reduzida a 50 por cento a importancia da licença a que se refere o artigo 21 do regulamento de 14 de janeiro.

Aprecia em seguida estes dois assumptos.

Pelo que respeita ao primeiro, diz que tendo sido reduzida a prohibição da apanha de 4 a 3 mezes, é porque com isso se conformaram as estancias competentes. Por isso pergunta-se, sem prejuizo para a pesca, se não poderia permittir-se que no mez de maio se fizesse ainda a apanha do moliço ficando assim a prohibição reduzida aos mezes de junho e julho em que, por causa das creações, mais prejuizos póde causar essa apanha. Poderia assim essa desprotegida e abandonada classe dos moliceiros occupar dez mezes do anno na sua ardua e ingrata tarefa, que tão beneficos resultados traz á agricultura. Porque é necessario que se saiba que sem esses adubos ficaria inculta a maior parte dos terrenos marginaes da ria e os 8 e mesmo os 9 mezes de trabalho que o regulamento e o decreto que o emenda concedem, não chegam para satisfazer as necessidades da agricultura d'aquellas terrenos. Sabem-no bem todos os que conhecem de perto os concelhos que circundam a ria de Aveiro.

Chamo para este assumptos a attenção do sr. ministro da marinha, pedindo-lhe em nome d'aquelles povos e d'aquella classe de trabalhadores a protecção que merecem. E'-lhes indespensavel que, sem prejuizo para o repovoamento da ria, a prohibição da apanha dos moliços se limite a dois mezes, o maximo, na occasião em que prejudique menos as creações.

O outro assumpto, que ainda é mais importante, é o que obriga essa pobre gente, a quem vão cercear liberdades no exercicio da sua industria, a pagar por cada barco uma licença de 1$500 rs. segundo o *decreto-emenda* de 31 de março.

A receita que d'alli pode vir para os cofres publicos, não será de molde a salvar as finanças portuguezas da afflictiva situação que atravessam. Esse imposto recae sobre uma classe pobrissima que trabalha excessivamente para obter escassos lucros, como o sr. ministro facilmente pode verificar.

Por outro lado ha de ser difficil e dispendiosa a fiscalisação d'um composto que, só por si, quasi por completo o absorvará e, finalmente, lembrando lhe a resistencia que esses moliceiros fizeram á matricula dos barcos, prevê sérias desordens, que muito desejará não vêr confirmadas, se se teimar em levar por deante a aplicação d'esse iniquo imposto. E julga que não será esta a melhor occasião para por meio d'um improductivo imposto que vae ferir uma classe pobre e desprotegida, no momento em que lhe reduzem os mezes de trabalho, provocar uma convulsão que póde tomar proporções maiores do que á primeira vista póde suppor-se. Os moliceiros já pagam de matricula de barco 2$000 rs. e de renovação annual d'essa matricula 360 réis. Para elles já não é pouco.

Voltará ao assumpto se não fôr attendido nas suas justas reclamações em favor dos moliceiros da ria de Aveiro. Em resumo pede para elles a reducção do tempo de prohibição da apanha do moliço a dois mezes e sobretudo, que se *suprima do regulamento o artigo* 21.º com que por certo o sr. ministro da fazenda não pretende saldar a nossa divida, acabando com as licenças que pretendem impor e que, se forem por deante, podem originar graves conflictos que, para bem de todos, convém evitar. Espera ser attendido na sua justa reclamação.

CAMINHO DE FERRO DE ESTARREJA Á BESTIDA

Dirige-se agora ao sr. ministro das obras publicas, louvando-o pella fórma como acolheu as suas considerações a respeito dos barcos auctomotores entre a Bestida e a Torreira. Foi devido a essa honrada attitude attendendo as suas reclamações, que aquelles povo fica-

ram com o beneficio de dois barcos para as passagens, com o dobro das carreiras ordinarias e com carreiras extraordinarias sempre que as necessidades do serviço o exigirem. E como a camara de Estarreja ficava prejudicada com a adjudicação d'esse serviço, preferiu a sua ex.ª no concurso com uma isenção que é seu convencimento que devia ter tido solicitações em sentido contrario.

Da mesma maneira que desassombradamente ataca os maus actos dos ministros, tambem está sempre disposto a louvar procedimentos que como este só honram o poder e só trazem prestigio aos que os praticam.

Não sabe ainda se a camara municipal de Estarreja tomará sobre si o encargo da adjudicação.

Depende isso, em parte, das despesas que os outros concorrentes lhe exigirem e ao accordo a que chegarem. Na hypothese, porem, de o acceitar, espera que o sr. ministro das obras publicas auxilie esse municipio na mnnicipalisação dum serviço de que provirão lucros, por certo, mas que recahirão como beneficio sobre todo o concelho.

E feitos estes cumprimentos que a justiça lhe impõe, passa a referir-se a outro assumpto.

Pensa-se em Estarreja, e já para esse assumpto chamou a attenção d'uma companhia de caminhos de ferro portuguezes, na construcção de uma linha ferrea, via reduzida ou Decauvile, entre Estarreja e a Bestida e que d'ali siga pelo Bunheiro e Pardilhó para Avanca.

Espera que em breve, e d'accordo com as leis em vigor, seja requerida a abertura de concurso para essa construcção. Pede, desde já, para esse assumpto a attenção do sr. ministro, esperando que sua ex.ª apresse o mais possivel esse concurso d'onde devem resultar grandes beneficios para aquella populosa região.

Em nome dos interessados, d'aqui enviamos ao sr. dr. Egas Moniz os agradecimentos mais sinceros.

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

Informação estrangeira

O crime ao microscopio.—Uma revista allemã insere a seguinte interessante narração:

Ha tempos foi assassinado um proprietario, encontrando-se junto ao cadaver um casaco com gola de pelles que o assassino decerto abandonou quando, após o crime, fugiu. Na gola viam se differentes pellos, uns grisalhos, outros castanhos. Examinados ao microscopio facilmente se constatou que os primeiros eram cabellos, recentemente cortados, e que os segundos eram pellos de cão.

Em vista d'isto, os peritos reconheceram que o assassino devia orçar pelos seus 50 e tantos annos, e que esse homem possuia um cão que acariciava encostando-o a si.

Examinada mais attentamente a gola, constatou-se tambem que os cabellos adheriam apenas aos lados e que a parte central estava apenas ensebada. D'este exame concluiu-se que o criminoso era calvo, gordo e de estatura regular.

Proseguindo a analyse, apurou-se que o pó que sujava o casaco era semelhante ao que deixa a madeira quando é serrada. O assassino devia, pois, ser ou marceneiro, ou carpinteiro ou serrador.

Munido com estes esclarecimentos, um habil agente de policia pozse immediatamente em campo. Em seguida a varias diligencias, que não deram resultados satisfatorios, o agente prendeu um homem trigueiro, calvo, gordo, alto, que estava a afagar um cão. Esse homem exercia a profissão de marceneiro.

Effectuada a captura, o marceneiro negou a pés juntos o crime de que o accusavam, mas apertado com perguntas e apanhado em differentes contradições, acabou por confessar que effectivamente havia matado o proprietario.

Deve-se, pois, a descoberta d'este crime ao exame feito ao microscopio. Sem elle é possivel que não se conseguisse apanhar tão depressa o criminoso.

Os serviços postaes antigos e modernos.—O chefe d'uma estação de caminho de ferro na Austria, tomando, recentemente, posse do seu logar, visitou todas as repartições e officinas para se inteirar do modo como ellas se encontravam. Entrando n'um dos armazens da *gare* destinado a recolher parte do material, encontrou uma ambulancia postal carregada de correspondencia!

Procedendo a averiguações apurou que essa ambulancia tinha sido guardada ha um anno por se não achar em estado de funccionar! Os empregados respectivos não estiveram para massadas: metteram no armazem o carro, tal qual se achava, com correspondencia e tudo..

O jornal onde encontramos esta noticta accrescenta:

«Melhor do que isto succedeu em França. A 16 Brumario anno V (8 de novembro de 1796), o cidadão Jany, juiz de paz em Besançon, escreveu ao cidadão Simeão, juiz de paz em Paris. Sendo este funccionario da republica demittido, a carta tanta volta e reviravolta deu que chegou ao ministerio do interior a 20 de setembro de 1832—36 annos depois!! E sabem o que essa carta continha?... A prova da consciencia d'um homem guilhotinado em 1796».

Appello ao paiz

A «Commissão nacional de soccorros ás victimas do terramoto no Ribatejo» pede-nos a publicação do seguinte, que com prazer fazemos:

«A alma nacional, n'um bello movimento de compaixão e solidariedade, fiel á nobre tradicção da caridade portugueza, multiplica n'este momento esforços e diligencias para provêr de remedio as enormes desgraças e prejuizos causados na região ribatejana pelo tremor de terra de 23 do corrente.

Milhares de irmãos nossos ficaram sem abrigo, e perderam, com a casa, boa parte dos haveres, valiosos ou modestos, n'ella contidos A vida local soffreu profunda perturbação, cuja consequencia seria a fome com o seu cortejo de horrores, se os soccorros não fossem promptos.

De um extremo ao outro do paiz comprehenderam todos que não basta a acção official, por larga e criteriosa que seja, sendo indispensavel a cooperação da iniciativa particular n'uma conjugação de esforços que os torne mais efficazes, sem que a segunda haja de perder a espontaneidade e autonomia, pois tem cada uma a sua missão, distincta mas não isolada.

Passado o primeiro momento de pavor, assegurada a alimentação publica, prestados soccorros aos feridos, feito o luctuoso inventario das vidas perdidas, organisada a assistencia dos que não possam obter pelo trabalho recursos para se manterem, tomadas as precauções que demanda a hygiene publica, surge o problema mais grave, para cuja resolução mal chegam os auxilios do Estado e da iniciativa privada.

Em villas, aldeias, e casaes isolados de ambas as margens do Tejo, contam-se, por alguns milhares talvez, as casas de habitação desmoronadas, ou em tal estado de ruina, que se tornaram inhabitaveis. A sua reconstrucção ou reparação, demanda tempo e enorme dispendio. Antes de tudo urge improvisar abarracamentos, que terão de abrigar durante muitos mezes aquella infeliz população em condições que a hygiene e a humanidade reputem acceitaveis.

E' preciso obter quantiosos recursos e appical-os judiciosamente e sem desperdicios para os tornar o mais fructuosos possivel.

Assim o comprehendeu el-rei, no cumprimento da sua alta missão de chefe do Estado, depois de haver percorrido a região flagellada, tomando a iniciativa de constituir uma grande commissão, em que se achem representadas, alem do governo, numerosas e importantes collectividades, constituindo no seu conjuncto a synthese da vida nacional nas suas multiplas manifestações.

Essa commissão nacional, com séde em Lisboa e presidida por el-rei, terá no Porto, capital do norte do paiz e em Santarem, cabeça do districto que mais soffreu com a catastrophe, commissões aggregadas, que d'ella farão parte e serão como que secções suas. Organisar se-hão alem d'isso em todos os districtos commissões, suas delegadas, de modo que a acção necessaria se estenda por todo o paiz.

A commissão não é um orgão official. Como representante da iniciativa particular, auxilia o governo, e com elle se entende e coopéra; para isso fazem parte d'ella o presidente do conselho e ministro da guerra e os ministros do reino e das obras publicas. Mantem-se, porem, autonoma, com vida propria e acção distincta e independente.

A missão que lhe pertence é a de angariar e centralisar donativos de todas as especies para lhes dar a mais fructuosa applicação, conforme o conhecimento havido das necessidades locaes, mediante informações seguras.

No desempenho d'essa missão procurará a commissão esclarecer o publico, indicando a fórma que mais convem que os donativos revistam, provocando e registando as offertas de materiaes para lhes dar o destino mais conveniente, evitando despezas inuteis de transportes, duplicações de soccorros, superabundancia de certos generos a par da falta de outros mais necessarios.

Vem, pois, a commissão fazer um caloroso appello a todo o paiz, lembrando a conveniencia de uma acção methodica e ordenada da iniciativa particular, conducente á maior efficacia dos recursos, reunidos e centralisados para terem a mais util applicação, especialmente á construcção de habitações. Offerece a todos, individuos e corporações, os seus serviços para essa centralisação necessaria de donativos e coordenação de esforços, sem intuitos absorventes, unicamente no proposito patriotico de estabelecer a mais efficaz correspondencia das necessidades e dos recursos provindos da iniciativa particular.

A todos, sem distincção de partidos nem de opiniões, pede instantemente auxilio e cooperação n'esta santa cruzada a favor dos nossos irmãos ribatejanos.

Lisboa, 29 de abril de 1909.

A commissão central

Os donativos em dinheiro devem ser dirigidos ao thesoureiro, dr. Carvalho Monteiro, largo do Barão Quintella, e a correspondencia aos secretarios, no ministerio do reino.

O Febricil e o Histogenol Naline

Depoimento d'um condemnado á morte.—O que é e para que serve o sêllo VITERI.

O *Febricil* é um prodigioso medicamento! Durante 8 annos, em Africa, tomei com certeza *mais de uma carrada de quinino*, e foi por isso que tive de voltar á metropole n'um estado de completa prostração. Aqui os accessos de febre continuaram e tambem continuaram a fazer-me engulir as dóses do grande envenenador. Era tão completo o meu desanimo que li o annuncio do *Febricil* uma centena de vezes antes de resolver-me a ensaial-o. E' que receiava que fosse o quinino com nome supposto—por causa da policia! Seria caso para dizer-se que o patife, depois de velho, principiava a sentir vergonha de seus crimes.

Um dia, n'um arranco de desespero, mandei buscar um frasco e tomei logo a primeira dóse, até sem ler as instrucções. Quando, uma hora depois, senti ameaças de febre, encolhi os hombros e exclamei completamente desanimado «Não é com essas! Isto agora só se cura com banhos de terra fria no cemiterio!» No dia seguinte, segunda dóse. Póde alguem calcular a minha alegria quando reconheci ao deitarme, que passára 24 horas sem febre, pela primeira vez nos ultimos 9 annos? Nunca mais tive febre, mas á cautella tomei ainda as 2 ultimas dóses do frasco, e se não continuei foi porque V. me garantiu que era inutil. Gato escaldado de agua fria tem medo! Se o depoimento de um condemnado á morte póde ter utilidade na divulgação do *Febricil*, use d'elle á vontade, que ha muito quem possa approveitar este conselho: *Nada de quinino*! A minha gratidão é tanta que de boa vontade lhe mandaria retratos, mas não os tenho. *Antes* só valeria a pena tiral-o para servir n'algum *concurso de bichos*. *Depois* hei-de tiral-o mais tarde, quando com mais dois frascos do famoso *Histogenol Naline com sêllo Viteri*, me encontrar outra vez tão gordo e bonito como minha mãe me... deu á luz.

Hei-de tiral-o com um frasco de *Febricil* n'uma das mãos e um de *Histogenol* na outra, visto que só a elles devo o estar quasi em estado de voltar á minha vida e procurar compensação aos muitos prejuizos que soffri. E termino com um «Hurrah!» ao *sêllo Viteri que é sempre garantia do que é bom.*

Luiz Victor d'Andrade.

Avenida—LISBOA

O *Febricil* cura com um frasco as febres pelludosas, sezões, intermitentes etc. O *Histogenol Naline com sêllo Viteri* dá resultados mais rapidos que o ferro e as emulsões.

Exigir o *sêllo Viteri*.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª—Rua dos Fanqueiros, 1.º direito—LISBOA

O "Campeão,, litterario & scientifico

Dez annos depois

Os versos recitados em Coimbra pelo sr. D. Thomaz de Noronha, na festa do curso de 98-99, a que se refere o nosso solicito correspondente d'aquella cidade.

São dez annos já, corridos
Sobre os tempos mal havidos
D'esta vida de estudante;
Já lá vae o *Pinóné*,
O *Quatorze*. o *Rolié*,
Só nos resta o *almirante*!

E a *Marrafa* dos novatos
Amorosos, timoratos,
Da Sebenta e do Simões...
Inda faz todo o serviço
E leva apenas, por isso,
Cada mez, uns dez tostões.

O *Quatorze* não morreu,
Jaz inteiro no Muzeu,
— Diz o povo, e acredito;
Acabou — mas por encanto,
Vae durando, como um santo.
Como as mumias do Egypto.

Quem me déra a sua sorte!
Poder arcar com a morte,
Ficar assim comos os vivos;
Com a fronte alevantada
E com a bocca sorvada
Por muitos beijos lascivos!

A cam'ra municipal
Derrubou esse ideal
Da Coimbra antiquada;
Deu-lhe regas e limpeza
E sustenta a madureza
De a pôr de cara lavada.

De facto, não ha monturos
Pelos recantos escuros,
A perfumar logarejos;
Nem tão pouco a tal mofina
D'essa atracção feminina
Que tinha a cargo os despejos

Até ás boas amigas
D'algumas arvor's antigas,
—A cuja sombra e essencia
Ouvi as canções ligeiras
Das aves e lavadeiras
Mataram na minha auzencia!

Só não morreu a mestrona
Escola archaica, figurona!
Com que em tempo te coroaste,
Para mostrar's pelos modos,
Na pobre mãe de nós todos
O teu avanço — em contraste

Onde puzeste lavagens,
Caiadellas, jardinagens,
Acceio e vida decente...
Tem ella as eternas phocas,
A' espreita nas suas tocas,
A gritar—Quem quer ser lente?

Quem já não vejo é o Bento,
Figurinha de convento,
Modelada em fino barro;
Tangendo e o echo soturno
D'esse lugar taciturno,
Com o arco do seu pigarro.

Tudo na mesma, que séca!
As aulas, a biblioteca,
A capella e os Geraes;
E a *cabra*, aqui para nós,
Inda tem aquella voz
Que me custou tantos ais!

O mesmo louro doutoral
Pela escada triumphal
Que sobe á Via-latida;
E o mesmo invejoso chasco
Que um dia te chamou *tiasco*!
Anima a capa e batina.

Coimbra avançou dez annos
Mas não boliu nos arcanos
Da sciencia do paiz;
Essa, apesar do Pombal,
Ainda a vejo tal qual
A deu á luz Dom Diniz.

Bem hajas, nobre cidade!
Mas deixa a Universidade
Ficar assim, outros dez:
Immovel, posta em socego,
Como á beira do Mondeho
Pedro viu a sua Ignez!

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Coimbra, 4.

Como lhes disse, reuniram aqui os bachareis formados em theologia e direito em 1899, para commemorar o 10.º anniversario dos grandes festejos humoristicos que ficaram conhecidos pelo nome de *Centenario-da sebenta*.

Essa celebre festa tinha por fim condemnar pela critica o uso da sebenta na Universidade.

Do curso compareceram 44, tendo fallecido 8.

A recepção na estação foi estrondosa. Quatro gaiteiros e muitos foguetes fóra da gare, e dentro d'ella «Orpheon-academico», que cantou o Hymno da sebenta.

Dirigidos todos ao «Hotel avenida», agradeceram a manifestação os bachareis srs. D. Thomaz de Noronha, Antonio Macieira e Sá d'Oliveira, por entre applausos de centenares de pessoas.

Botou falla tambem o barqueiro Rato, com o seu uniforme *d'almirante*, o elevado *posto* em que o collocou aquelle curso.

Na 5.ª feira seguiram rio acima em 6 barcos embandeirados em direcção á Lapa dos Esteios, onde passaram parte da tarde, trocando se brindes affectuosos com Champagne.

A' noite, sarau no «Theatro circo», promovido pelo Orpheon em beneficio do *Jardim-escola João de Deus*, e em honra dos bachareis de 1899.

Foi um espetaculo curioso e interessante, que impressionou bastante os referidos bachareis.

O Orpheon cantou magistralmente o Hymno-da-sebenta, uma rapsodia e outro trecho de musica, discursando os bachareis do curso de 1899, srs. Barbosa de Magalhães, Antonio Macieira e Sá Oliveira; fez uma *conferencia* sobre o «Centenario da-sebenta» o bacharel sr. Alexandre d'Albuquerque, com projecções luminosas, naturaes, que constituiam a apresentação dos condiscipulos mais em evidencia e de typos de Coimbra, que tomaram parte nos festejos da sebenta, como o Rato, Marrafa, etc Os bachareis srs. D. Thomaz de Noronha e Mario Esteves, recitaram poesias; o academico José de Vasconcellos entreteve o publico com comicas imitações, e os bachareis srs. Borges de Souza e Antonio Ildefonso Victorino, dedilharam as guitarras com o primor com que ha 10 annos faziam as delicias da academia de Coimbra. Este numero foi deversas apreciado.

Fechou o espectaculo a peça do academico, sr. Izidoro Aranha, *Aventuras de mister Xistman em Coimbra*, que pela primeira vez subiu á scena n'esta cidade. Está escripta com graça e descreve com verdade algumas scenas da vida academica coimbrã.

O sarau terminou com uma estrondosa troca d'applausos entre os bachareis de 1899 e os academicos que se achavam no palco, saindo depois todos em marcha *aux flambeaux* até ao «Hotel-avenida», onde houve lauta ceia, que acabou ás 6 horas da manhã.

Os bachareis visitaram na reitoria o sr. conselheiro Costa Allemão, com quem assentaram definitivamente na creação da *Bolsa de viagem para o estudo de estudantes no estrangeiro*, sendo nomeadas commissões em Lisboa e Porto, ficando a commissão de Coimbra composta pelos srs. drs Oliveira Guimarães, Macario da Silva e Pedro Martins.

O sr. Alexandre d'Albuquerque comprometteu-se a apresentar na camara dos deputados um projecto de lei para a creação da Bolsa.

No edificio da *Tuna academica* foram galhardamente recebidos pelos seus corpos gerentes e muitos socios, visitando seguidamente o Orpheon na sua séde, na antiga egreja de S. Bento, onde discursaram brilhantemente, agradecendo a recepção e saudando o Orpheon, os bachareis srs Lino Netto e Barbosa de Magalhães.

Tambem usou da palavra em nome do Orpheon o rev. sr. Correia Marque, que agradeceu e saudou enthusiasticamente o curso do 5.º anno theologico-juridico de 1899.

Os bachareis ouviram missa na capella da Universidade por alma dos condiscipulos fallecidos.

Foi uma festa que deixou brilhante impressão aqui.

Mortos

Falleceu no Porto, após alguns dias de doença grave, o nosso patricio, sr. José Dias la Costa, antigo representante aqui da «Companhia fabril Singer» e agora estabelecido n'aquella cidade com escriptorio de commissões.

Foi um bom e excellente caracter, moço trabalhador e honrado.

Era o braço direito da familia, sua mãe e irmãs, aqui residentes, a quem acompanhamos na sua dôr.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Alzira Pinheiro Chaves

PARTICIPA ás suas ex.mas freguezas que já recebeu por completo todo o seu sortido de chapeus enfeitados e por enfeitar, sendo estes modelos reproduzidos das melhores casas de Pariz, assim como recebeu um sortido de flôres e mais artigos proprios para confeccionar os mesmos.

Executa por qualquer figurino que lhe seja apresentado.

Rua da Costeira

(Por cima da pharmacia Aveirense)

AVEIRO

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

ECONOMIA! HYGIENE!

Ao emprego dos anti-hygienicos papeis pintados para forrar casas, deveis preferir as inegualaveis

OLSINA

(Preparadas, lavaveis. Não em pó)

As mais hygienicas tintas a agua e as unicas de seguros resultados, como o provam attestados de distinctos architectos, pintores, mestres d'obras, proprietarios, etc.

AGENTE EM AVEIRO

João Vieira da Cunha

Prefiram sempre os superiores vernizes de Mander Brothers

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de inverno

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS

ATTENÇAO

ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS

Preferi sempre a **Farinha Bouille de Croissance**, *que todos procuram emitar*, mas que é a *unica completa com tudo quanto é preciso para desenvolver os musculos e garantida isenta de microbios.*

Entre os Biberons preferi sempre os da «Sociedade de medicos e parteiras de Paris»—os

Parfait Nourricier

unicos que permittem uma lavagem perfeita e deixam as creanças ao abrigo das diarrhêas e enterites quasi sempre fataes.

Lata de farinha, 600 reis
Biberons, 600 reis

Exigir o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Curae rapidamente a **tosse, rouquidão, angina, bronchite, dispnéa, defluxo,** usando as **PASTILHAS DE VALDA** com sello **Viteri**, cujo uso continuado vos preservará d'esses incommodos e de todas as doenças das vias respiratorias, *uso permanente aconselhado aos fumadores e aos vajantes.*

Regeitar as que não levarem o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Lata, 600 reis

As senhoras anemicas; as pessoas que trabalham muito; as que praticam excessos de prazer, as que se dedicam a sports violentos; os velhos; os convalescentes; os impotentes só devem beber o

VINHO MARIANI

com sello **Viteri**, o reconstituinte com a base de **coca do Peru**, o **unico vinho** que lhes é util e não augmenta a perda de forças. O ministro de Portugal em Paris é de opinião que este maravilhoso vinho «desperta o espirito n'um corpo rejuvenescido».

Exigir o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

GARRAFA, 2$100 — 5 GARRAFAS, 10$000

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Bacellos americanos

BARBADOS E ENXERTADOS

Baga e Maria Gomes, sobre aramão e outras castas das de melhor producção de toda a Bairrada.

O viveirista,
MANUEL SIMÕES LAMEIRO
Costa do Vallade — OLIVEIRINHA

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$180	3$150
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$300	3$050

Vacuum Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA
DE
Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Bento de Moura (em frente ao Mercado Manuel Firmino)
AVEIRO

OURIVESARIA E RELOJOARIA

DE
Manuel Fernandes Lopes
Successor de Antonio da Costa

Rua dos Mercadores—AVEIRO

Objectos de ouro e prata de fino gosto; crystaes guarnecidos a prata em estojos proprios para brindes; pedras finas e relojoaria completa.

Officina com pessoal competentemente habilitado a fabricar e concertar qualquer objecto d'ouro, prata, ou pedras preciosas; galvanismos a ouro, prata e cobre, pelos mais finos e modernos processos; gravura; cravação de pedras; oxigdação de caixas de relogios de aço e qualquer objecto de prata.

Preços sem competencia

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros	» 31$000
» »	Idem com coberta	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**
RUA DIREITA — AVEIRO

Fabrica de Pirolitos

REABRIU já, continuando o fabrico da saborosa e util bebida de verão, a conhecida e conceituada Fabrica de Pirolitos d'Arnellas, que em setembro terminará a laboração do corrente anno e só reabre de novo em abril do que vem.

Aviso aos consumidores.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral em Portugal
PORTO—Rua Santa Catharina, 1503

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Padaria Bijou d'Aveiro

ACABA de installar-se uma nova padaria na rua do Caes, com todas as condições hygienicas, que fabrica o verdadeiro pão *bjiou*. Este pão, como muitos ex.mos senhores aveirenses devem conhecer, é um pão de fabríco especial que não é azedo.

Além d'este pão, ha outro de mais qualidades. Pão doce, palitos de manteiga, pão ralado, pão de forma, etc.

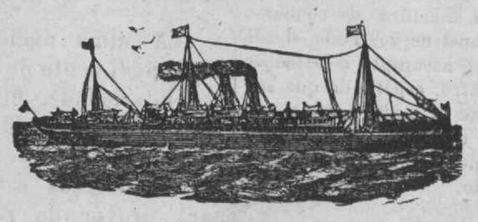
Manda aos domicilios, e tem pão quente de manhã e á tarde.

O seu proprietario agradece a todas as pessoas que o coadjuvarem.

José da Silva Mattos.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, Em 17 de maio
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 31 de maio
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON, Em 14 de junho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil	38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata	40$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & C.º	JAMES RAWES & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE
POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, piugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias — **Bijouterias**
Preços modicos